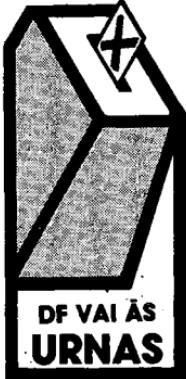


PSDB recorre contra decisão do TSE

Divulgação

A executiva regional do PSDB decidiu ontem, por unanimidade, após mais de duas horas de reunião, entrar com recurso no Supremo Tribunal Federal contra a decisão do TSE de considerar o ex-governador Joaquim Roriz elegível. Os advogados do partido entraram com o recurso ontem mesmo. Participaram da reunião doze membros da executiva, incluindo os candidatos majoritários da legenda que estão na Frente Popular, Geraldo Campos e Pompeu de Souza.

Vonei Garrafa, candidato a deputado distrital e membro da executiva, disse que a decisão do partido "é coerente com a atitude anterior, que foi o pedido de impugnação da candidatura de Roriz no Tri-



bunal Regional Eleitoral". O TRE considerou o ex-governador inelegível de acordo com o parágrafo 5º do artigo 14 da Constituição, que considera inelegíveis para os mesmos cargos, o presidente da República, governadores e prefeitos. No Tribunal Superior Eleitoral essa tese caiu. Por cinco votos a dois, os ministros do tribunal consideraram que Joaquim Roriz não se enquadra no dispositivo constitucional porque exerceu cargo de confiança, por indicação do presidente da República, José Sarney, na época.

Esse procedimento deixou muitos integrantes do PSDB "indignados", segundo Vonei Garrafa. O PSDB sabe que será difícil o Supremo se voltar contra a decisão do TSE, ainda mais porque três de seus ministros — Sydney Sanches, Otávio Gallotti e Célio Borja, também integram o STF e votaram a favor de Roriz. Mas os "tucanos" avaliam que a questão é constitucional e o Supremo deve se manifestar a respeito.